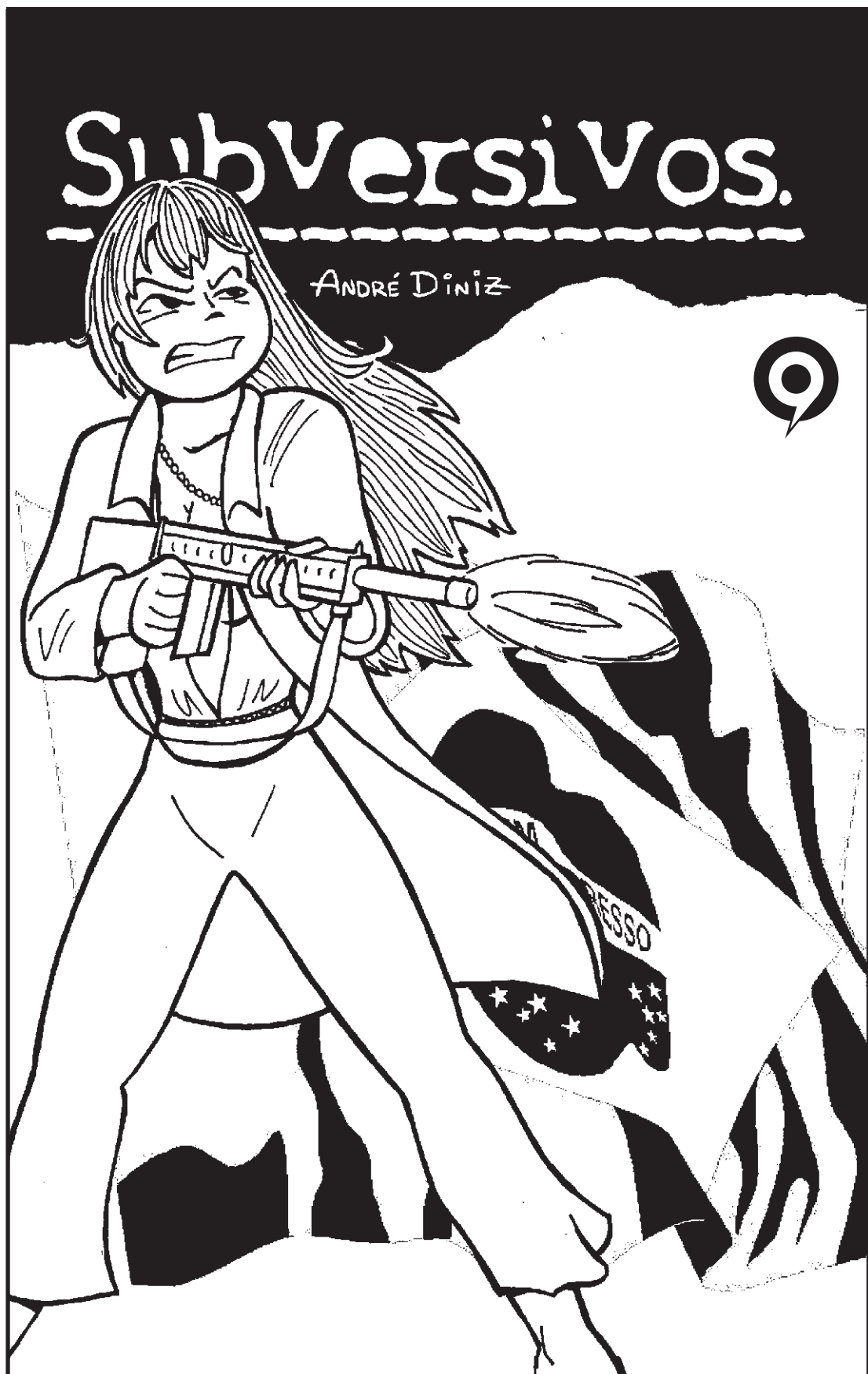




Roteiro e desenhos:
André Diniz



Editora
Nona Arte

Caixa Postal 10.995 - Copacabana
CEP 22020-970 - Rio de Janeiro - RJ

www.nonaarte.com.br
nonaarte@nonaarte.com.br

2001

1964. O EXÉRCITO DEPÕE O PRESIDENTE DO BRASIL, JOÃO GOULART, E TOMA A FORÇA O PODER. INICIA-SE O PERÍODO DA DITADURA MILITAR.

1968. NO DIA 13 DE DEZEMBRO, O ENTÃO PRESIDENTE, GENERAL COSTA E SILVA, BAIXA O ATO INSTITUCIONAL 5 (AI-5), O QUE FOI CONSIDERADO COMO UM GOLPE DENTRO DO GOLPE. O CONGRESSO É POSTO EM RECESSO E OS POLÍTICOS DE OPOSIÇÃO SÃO CASSADOS E PRESOS. O CIDADÃO PERDE TODOS OS SEUS DIREITOS. A PARTIR DE ENTÃO, HÁ UM GRANDE AUMENTO DOS CASOS DE TORTURAS E MORTES POR PARTE DO PRÓPRIO EXÉRCITO. É A DITADURA SEM DISFARCES.

NESTE QUADRO, SEM PODER SEQUER EXPRESSAR SUAS OPINIÕES, SÓ RESTA UMA FORMA DE PROTESTO AO POVO: A CLANDESTINA.

SURGEM, ASSIM, GRUPOS ARMADOS QUE SE ORGANIZAM COMO PEQUENOS EXÉRCITOS POPULARES.

NA SUA MAIORIA, FORMADOS POR JOVENS E ESTUDANTES. OBJETIVO: ACABAR COM O GOVERNO DITATORIAL, E TRANSFORMAR O BRASIL NUMA REPÚBLICA COMUNISTA, VOLTADA PARA O POVO. ESPECIALMENTE, PARA AS CLASSES DESFAVORECIDAS.



EU FIZ
PARTE DISSO. E O QUE
É MAIS INCRÍVEL: EU
SOBREVIVI A ISSO
TUDO.

Subversivos.



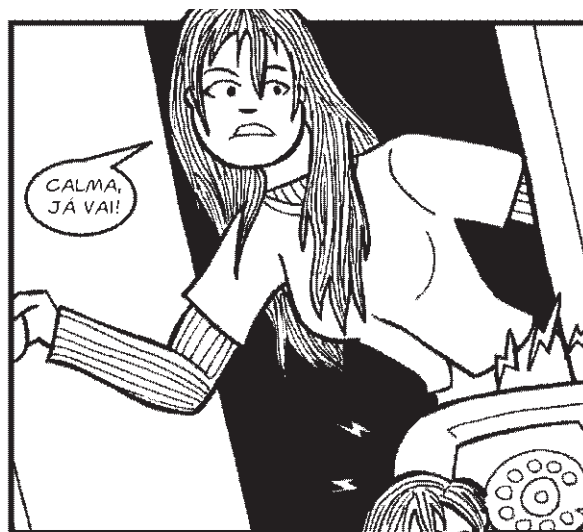




É COM CARINHO, MAS TAMBÉM É COM DOR QUE EU ME LEMBRO DO *NANDO*. NÃO FOI O MEU PRIMEIRO NAMORADO. MAS FOI O MAIS "SÉRIO" ATÉ ENTÃO.

NOS CONHECEMOS EM 70. EU TINHA 20 ANOS. ENQUANTO DUROU O NAMORO, EU ACHAVA QUE MINHA ATRAÇÃO POR NANDO ERA AMOR. NÃO ERA. AINDA BEM.

NOSSOS PRIMEIROS MESES DE NAMORO FORAM LINDOS. EU ERA FELIZ. E, EU TAMBÉM JÁ FUI FELIZ. IH, MAS JÁ FAZ TEMPO!... MAS, COMO NUM ESTALO DE DEDOS, TUDO MUDOU. E A JOVEM REGINA, OUTRORA INGÊNUA E FELIZ, DEU LUGAR A ESSA REGINA AQUI, QUE VOS FALA. QUE REMÉDIO, NE?











ESCUITA, EU
VOU FALAR RÁPIDO.
EM 15 MINUTOS EU ESTOU
CHEGANDO AÍ COM MAIS
DOIS AMIGOS. NÃO SAIA
DE CASA POR NADA, E
DISPENSE QUALQUER
UM QUE ESTEJA AÍ
COM VOCÊ!

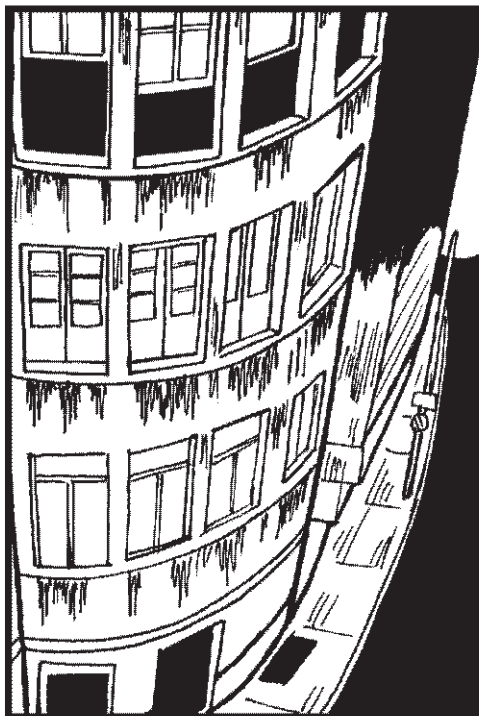
«CÊ
TÁ TÃO SÉ-
RIO, NANDO!
QUE HOU-
VE?»

ISSO É
SÉRIO. E NÃO DIGA
OS NOSSOS NOMES
QUANDO EU
CHEGAR!

VOCÊ ME
CHAMA DE
CACO, E EU
TE CHAMO DE
CIDA. E ISSO
NÃO É BRIN-
CADEIRA!

«EU NÃO
TÔ RINDO,
GROSSO!»

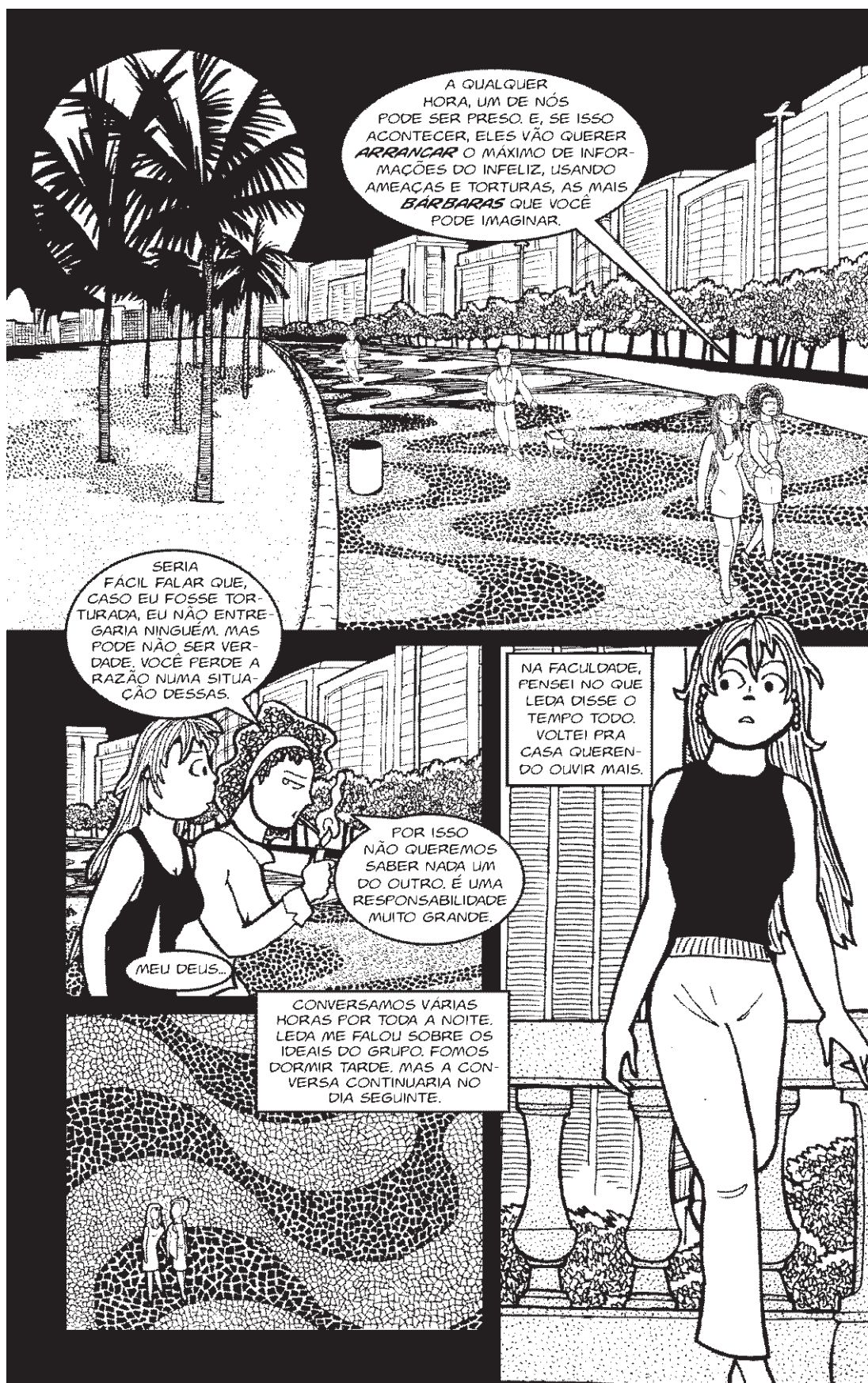
ALÔ,
SANDRINHA?
OLHA, DEIXA
PRA UMA
PRÓXIMA VEZ.
AMANHÃ TE
FAÇO UMA
VISITA. TÁ,
PROMETO!



















LEDA NÃO DOUROU NADA PRA MIM. ELA ME CONTOU DE TODOS OS RISCOS QUE CORRIAM. ELA ACREDITAVA QUE A MORTE SERIA CONSEQUÊNCIA PARA A MAIORIA DOS MILITANTES. ESTAVA CERTA.

ÀS VEZES ELA CHEGAVA A PENSAR QUE ELES JAMAIS CONSEGUIRIAM DERRUBAR A DITADURA. ESTAVA CERTA, TAMBÉM.

MAS ELA TINHA A CONVICÇÃO QUE, MESMO MORRENDO, MESMO PERDENDO, AQUELA ERA UMA REVOLUÇÃO NECESSÁRIA. QUE TINHAM QUE DEFENDER SUA PÁTRIA, QUE AQUELE MOMENTO DA HISTÓRIA EXIGIA SUA AÇÃO. ESTAVA CERTÍSSIMA.

AQUELA CONVERSA VEIO DE ENCONTRO A MUITAS OPINIÕES QUE EU TINHA, MAS QUE ESTAVAM ACOMODADAS DENTRO DE MIM. NO FINAL, EU JÁ HAVIA TOMADO UMA DECISÃO.













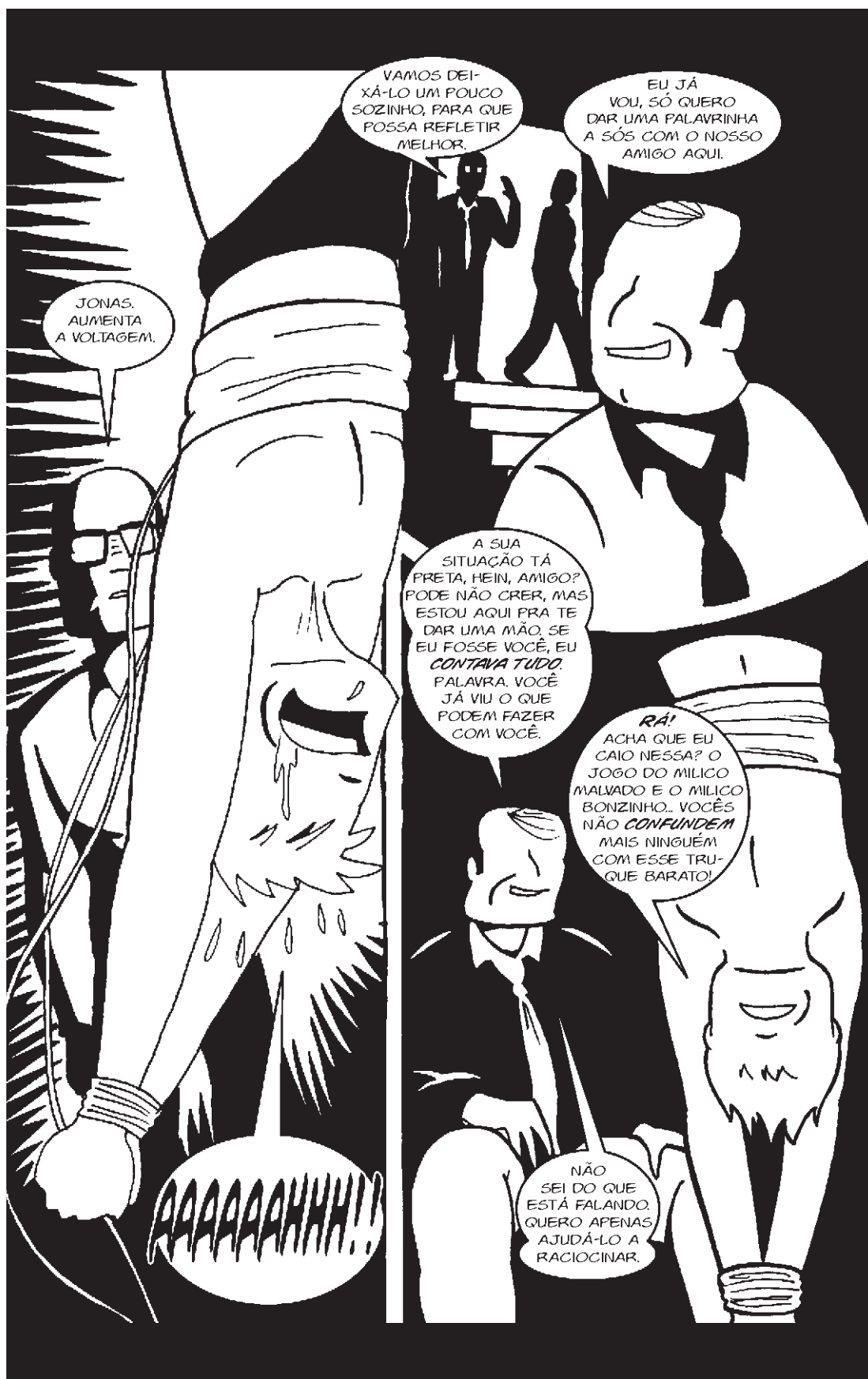




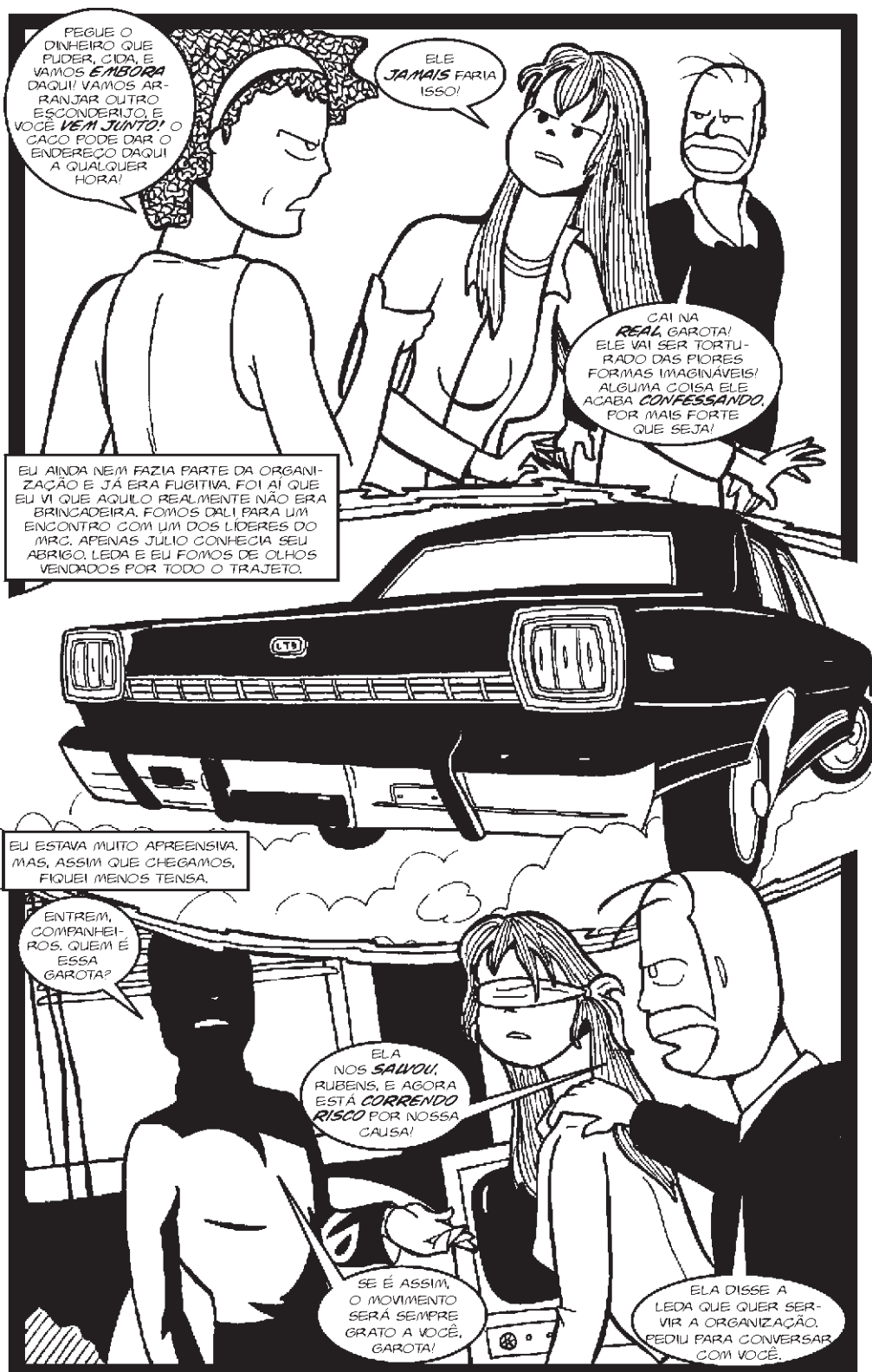














A IDA PRA CASA DO CHICÃO PARECIA QUE IA SER TRANQUILA.









